



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DISCIPLINA: LEITURA E REDAÇÃO DE TEXTO FILOSÓFICO - FCHB50
PROF: WALDOMIRO J. SILVA FILHO
(waldomiro.silva@pq.cnpq.br & wjsf.ufba@gmail.com)

DESCRIÇÃO DO CURSO

Este curso é um exercício de técnicas de leitura e interpretação de textos filosóficos clássicos e de redação de ensaio acadêmico em filosofia.

METODOLOGIA

Serão abordadas técnicas de interpretação de textos filosóficos e, como exercício de leitura, será trabalhado um conjunto de textos de Michel de Montaigne, autor de uma das obras filosóficas mais importantes da história das ideias, *Ensaaios*. Também serão apresentadas técnicas de redação de um ensaio acadêmico em filosofia.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações individuais: (a) apresentação de um seminário a partir da leitura e interpretação de um dos textos indicados na bibliográfica primária abaixo e; (b) apresentação de um ensaio escrito (atendendo às regras básicas de um texto acadêmico). Os critérios (com barema) de avaliação do seminário e do ensaio serão discutidos no primeiro dia de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. As diferentes formas da filosofia

- I.1 *Respostas* à pergunta: O que é a Filosofia?
- I.2 A filosofia como *teoria* e como *prática*

II. O que é um texto filosófico?

- II.1 O que um filósofo pretende ao escrever?
- II.2 Como ler um texto filosófico?
- II.3 Tempo lógico e tempo histórico

III. Um caso exemplar: os *Ensaaios* de Michel de Montaigne

- III.1 Qual o lugar e relevância dos *Ensaaios* na história da filosofia?
- III.2 O que é o *ensaio*?
- III.3 Leitura crítica de textos dos *Ensaaios HP* (exercício de leitura)

IV. Como escrever um texto filosófico

- IV.1 Por que e para quem escrever um texto filosófico?
- IV.2 A filosofia a arte dialética: escrever e falar, argumentar e debater (exercício de escrita e de discussão)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Leituras Primárias

MONTAIGNE, M. “Por diversos meios chega-se ao mesmo fim” (I.1), “Da educação das crianças” (I.26), “Da arte de conversar” (III.8), “Dos coxos” (III.11). In: *Ensaaios*. Traduzido por Sérgio Millet. São Paulo : Abril Cultural, 1990. Coleção *Os Pensadores*.¹

MONTAIGNE, M. *Dos canibais*. Editado por Plínio J. Smith e tradução de Luiz A. A. Eva. São Paulo : Alameda, 2009.

2. Leituras Secundárias

GOLDSCHMIDT, V. (1949). “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A Religião de Platão*. Trad. Ieda e Oswaldo Porchat. São Paulo : Difusão Europeia do Livro, 1963, pp. 139-147.

GUEROULT, M. (1970). “O Método em História da Filosofia”. In: *Sképsis*, Ano IX, No. 12, p. 160-170. (<http://philosophicalskepticism.org/wp-content/uploads/2015/09/O-método-em-história-da-filosofia-1.pdf>)

STROUD, B. (2001). “O que é a Filosofia?” In: *Sképsis*, Ano IX, No. 13, p. 1-17 (<http://philosophicalskepticism.org/wp-content/uploads/2016/07/1-Stroud-O-que-é-a-filosofia-Formatado.pdf>).

VERNANT, J.-P. (1976). *As Origens do Pensamento Greco*. São Paulo, DIFEL, 1986.

MARCONDES FILHO, D. & FRANCO, I. (2011). “Os Estilos Literários da Filosofia”. In: *A Filosofia: O que é? Para que serve?* Rio de Janeiro : Zahar, 32-43.

3. Leituras Complementares

BAGGINI, J. & FOSL, P. S. (2003). *As Ferramentas dos Filósofos: Um Compêndio sobre Conceitos e Métodos Filosóficos*. Trad. L. Pudenzi. São Paulo : Loyola, 2008.

SAUBDERS, C., MOSSLEY, D., ROSS, G. M., LAMB D. & COSS, J. (2008). *Como Estudar Filosofia: Guia Prático para Estudantes*. Trad. de Vinicius Figueira. São Paulo: Artmed, 2009

SILVA FILHO, W. J. (2015) “Como não escrever uma dissertação mestrado”. MS. (<http://www.investigacoesfilosoficas.com/como-nao-fazer-uma-dissertacao-de-mestrado-guia-pratico/>)

MUMFORD, S. “O jeito Mumford de escrever artigos acadêmicos nas Humanidades”. (<http://www.investigacoesfilosoficas.com/metodo-mumford-para-escrita-academica/>)

¹ Também recomendo as edições do *Ensaaios* pela Penguin/Cia. das Letras e Martins Fontes em três volumes.